



enade2017

ARTES VISUAIS LICENCIATURA

02

Novembro/17

02

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



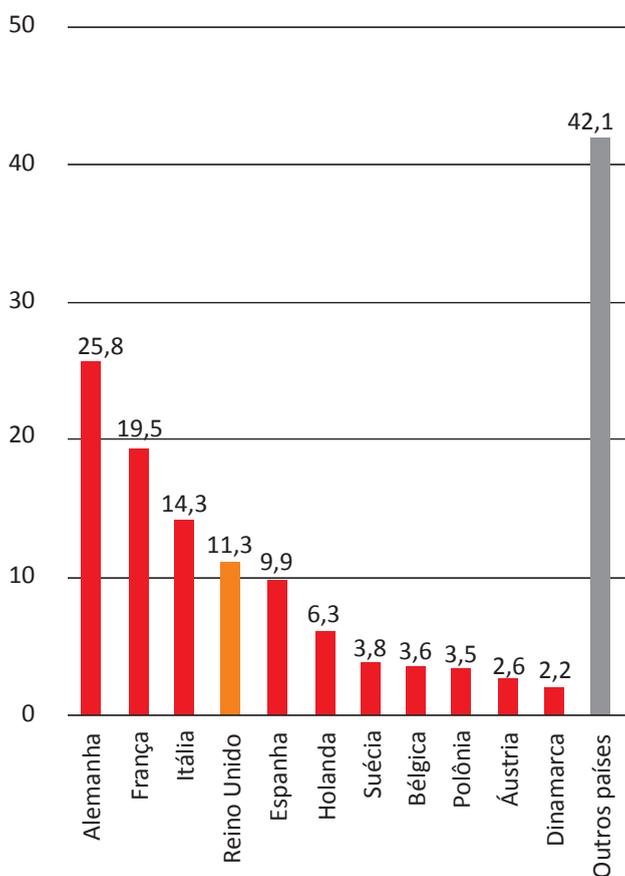


QUESTÃO 01

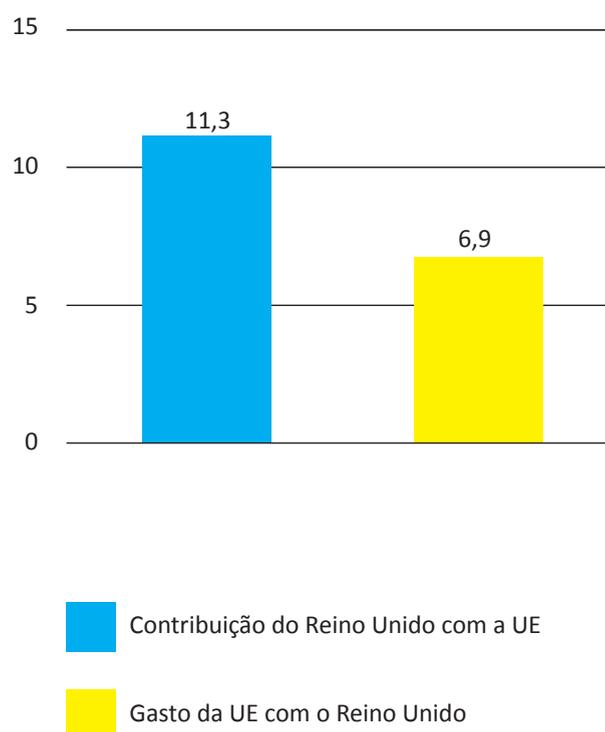
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Abordagem Triangular do Ensino da Arte, originalmente denominada Metodologia Triangular do Ensino da Arte, foi assim renomeada pela professora que a sistematizou, a pesquisadora Ana Mae Barbosa, com base no estudo de três abordagens epistemológicas: a das *Escuelas al Aire Libre*, mexicana; a dos *Critical Studies*, inglesa; e a do *Discipline Based Art Education*, norte americana.

RIZZI, M. C. S. L. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino da Arte. In: **Ensino da arte**: memória e história. BARBOSA, A. M. (Org.). São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

Com base nessa abordagem, indique e explique cada uma das três ações que podem orientar o programa do ensino da Arte na Educação Básica. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

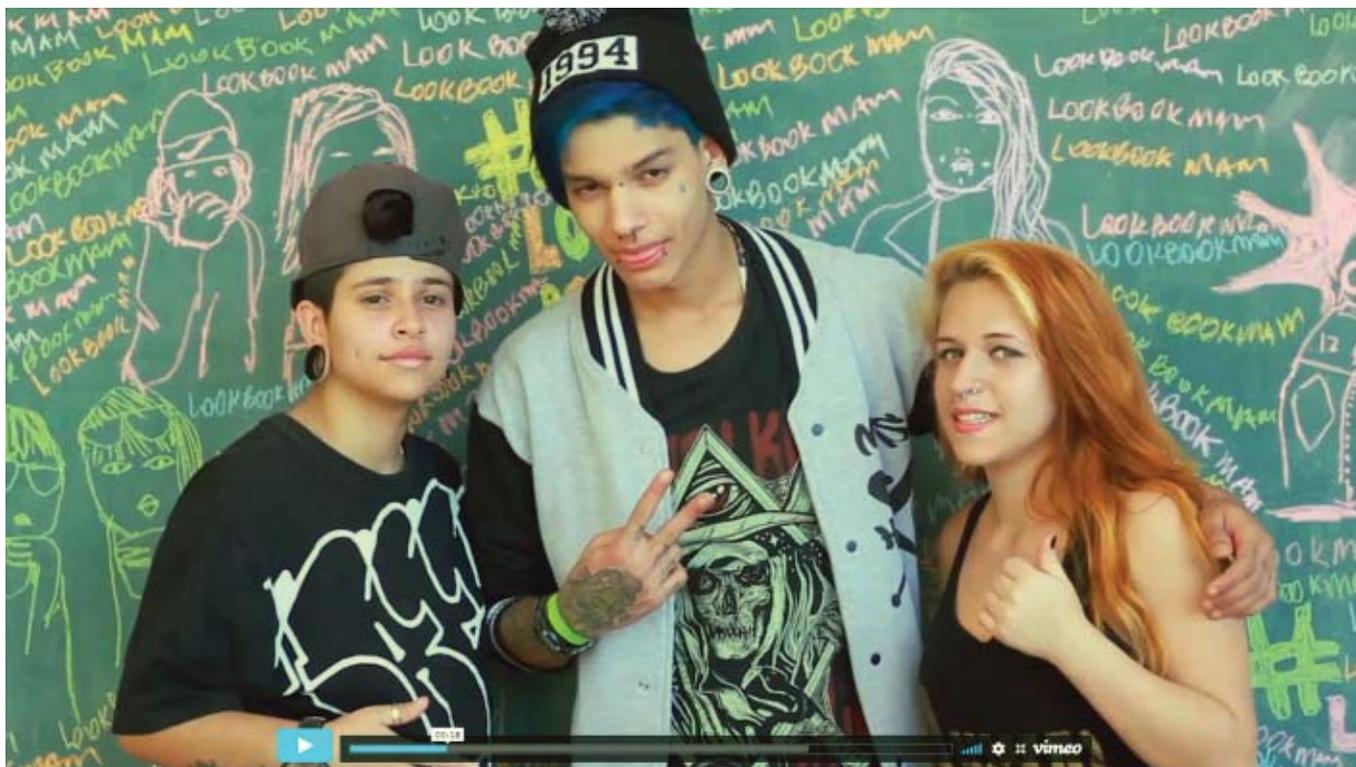
Cada vez mais reconhecemos que, nos processos educativos, entram em relação sujeitos humanos, educadores e educandos, que carregam culturas, memórias, valores, identidades, universos simbólicos e imaginários para os cursos de formação e para os processos de ensinar-educar-aprender. Onde foram aprendidos? Como foram formadas as identidades culturais, os valores, o universo simbólico que mestres e alunos levam às salas de aula? Se partirmos desse reconhecimento, teremos de aceitar que a diversidade cultural chega às escolas nas vivências, valores, memórias, representações e identidades dos mestres e alunos, que esse será o “material” mais rico para trabalhar a descoberta dessa riqueza cultural e dessa pluralidade de identidades, valores e representações que vão nos conformando como sujeitos de cultura.

ARROYO, M. **Currículo, território em disputa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 (adaptado).

Os estudos críticos e pós-críticos contribuem para a ampliação da discussão acerca dos processos educativos na medida em que propõem a inclusão, entre os objetos de conhecimento escolar, das produções poéticas, das diversidades, da cultura visual e das identidades juvenis, entre outras questões pertinentes à contemporaneidade. As imagens a seguir correspondem a quadros de duas produções audiovisuais realizadas por jovens.



Harry Potter Apocalypse. Produção audiovisual elaborada por estudantes de uma escola pública no interior pernambucano. Disponível em: <<https://www.youtube.com>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).



APPOLINARIO, G. #Look Book MAM. **Micrópolis**. São Paulo, 2015.
Disponível em: <<http://www.micropolis.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto acerca do papel do professor de Artes Visuais no ambiente escolar, abordando o fazer artístico articulado à produção de visualidades que contemplem as diversas identidades, a riqueza cultural e a pluralidade de valores. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Os instrumentos tecnológicos provocam tensões porque geram obras que não são mais fechadas, que não podem ser antecipadas e que interagem amplamente com a dimensão contextual, social. Da obra, não há mais uma versão “oficial”, exclusiva, seja no nível morfoestrutural, seja no nível de interpretação, e não há sequer ambientes designados para acolhê-la, protegê-la e defendê-la, sendo o lugar da escolha, de operação e de influência o *corpus* social inteiro, ou, realmente, graças às redes de telecomunicação, todo o mundo: é uma obra que vive e atua em uma dimensão transcultural e policontextual. A “arte das tecnologias”, por sua vocação comunicativa e universal, tem um grande potencial cognitivo, cultural e social.

CAPUCCI, P. Por uma arte do futuro. In: DOMINGUES, D. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.** São Paulo: Editora UNESP, 1997 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto sobre a importância do uso de dispositivos móveis no ensino da Arte. Em seu texto, aborde as relações entre arte e tecnologia na modernidade e a democratização, possibilitada pelos dispositivos móveis, no acesso à produção artística e na sua circulação. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09



MILLER, J. H. **We Can Do it!** Cartaz, 1943.

As implicações mais amplas da maneira como a arte era pensada no feminismo foram se tornando cada vez mais claras em meados dos anos 1970. A insistência no direito de não agir nem como sujeito neutro nem como substituto do macho, mas como mulher, havia posto em foco a questão da identidade. Contudo, apesar de reconhecida como tal, não era uma questão que pudesse se confinar aos limites do gênero.

ARCHER, M. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008 (adaptado).

Tendo como referência as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A partir da segunda metade do século XX, a arte aprofundou aspectos de contestação política e cultural, marcados pela conexão com questões sociais, pela abordagem interdisciplinar e pelo uso de novos materiais e suportes expressivos.

PORQUE

- II. O mundo testemunhou, a partir da segunda metade do século XX, o aparecimento de movimentos sociais que buscavam dar voz a minorias identitárias, e que influenciaram a sociedade em todos os aspectos, inclusive em relação à concepção de sujeito e de novas subjetividades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

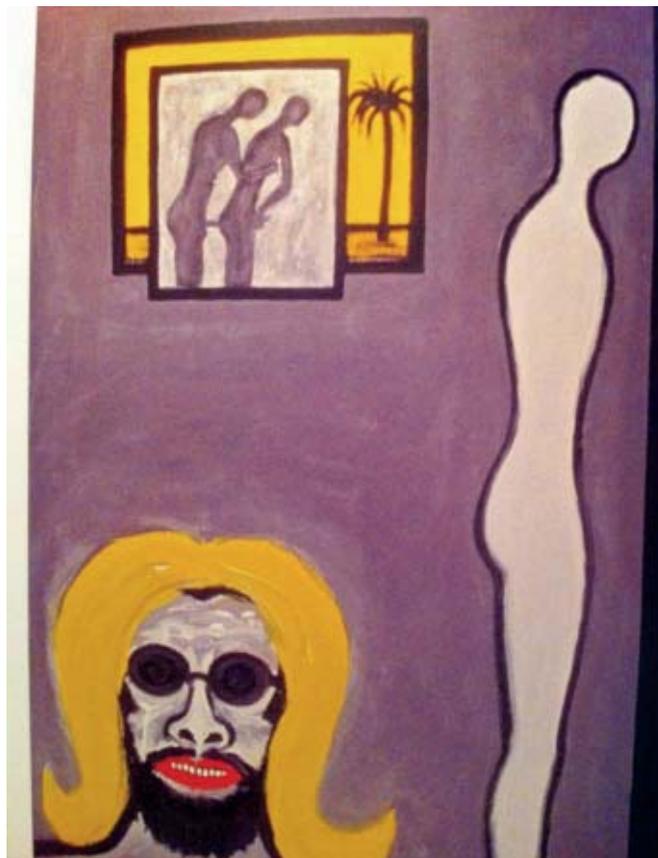
QUESTÃO 10

Figura 1



GAGA, L. *You and I*. Interscope Records, Capa do *single*, 2011.

Figura 2



ARRUDA, V. *Autorretrato com peruca loura e batom* (1998).

Quando o *status* construído do gênero é teorizado como radicalmente independente do sexo, o próprio gênero se torna artifício flutuante, com a consequência de que homem e masculino podem, com igual facilidade, significar tanto um corpo feminino como um masculino, e mulher e feminino, tanto um corpo masculino como um feminino.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015 (adaptado).

Considerando o diálogo direto das obras de artistas contemporâneos de diversas áreas com uma agenda *Queer*, ligada às demandas socioculturais e políticas da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), assinale a opção correta.

- A** Na figura 1, a relação entre palavra e imagem estabelece um questionamento da dimensão do corpo biológico como produto do meio.
- B** Na figura 2, o artista organiza visualmente corpos que transitam na hibridez dos múltiplos gêneros.
- C** A figura 2 dialoga com a agenda *Queer* e a figura 1 se opõe à fluidez da noção de gênero.
- D** A figura 2 evidencia os estereótipos de gênero à medida que avança nos planos da obra.
- E** As figuras 1 e 2 limitam a discussão dos estereótipos de gênero.

QUESTÃO 11

Decorrida a primeira década do século XXI, encontramos-nos perante uma realidade marcada pela complexidade, volatilidade e incerteza associadas à globalização, ao desenvolvimento tecnológico acelerado, à crise social e financeira e às tensões daí resultantes. Nesse contexto, verificamos que a estrutura curricular e a organização das nossas escolas permanecem baseadas em um modelo de compartimentação de conteúdos, com pouca relação com as competências e conhecimentos necessários à sobrevivência e ao êxito para os quais a criatividade é fundamental. A transdisciplinaridade surge como resposta, possível, aos desafios atuais.

Disponível em: <<http://www5.usp.br>>.
Acesso em: 4 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que a transdisciplinaridade no ensino das Artes Visuais

- A** amplia o repertório de conhecimentos e promove a dispersão em conteúdos de diferentes linguagens.
- B** possibilita a construção do conhecimento a partir do isolamento das linguagens e respectivas áreas de atuação.
- C** integra esta área a outros conteúdos, práticas e linguagens, relacionando-os ao mundo a sua volta e ampliando o campo de atuação de professores e estudantes.
- D** desenvolve a metadiscursividade, visando a legitimação dos campos de ensino nessa área de conhecimento.
- E** exige dos professores polivalência em campos de atuação distintos, assim como conhecimento e domínio sobre as mais diversas linguagens a fim de transmiti-las.

Área livre

QUESTÃO 12



MEIRELLES, C. **Marulho**. Instalação, 1991-2001.

A obra **Marulho**, de Cildo Meirelles, foi produzida a partir de imagens de revistas, sons e percepções que remetem ao mar.

A partir da imagem e da informação apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A obra de Cildo Meirelles consiste em modalidade artística contemporânea que gera muita discussão entre estudantes e professores acerca de sua artisticidade, seja em espaços de educação formal seja nos de educação não formal.

PORQUE

- II. A obra **Marulho** consiste em uma instalação que contempla a utilização de procedimentos e materiais, no chamado campo ampliado da escultura, extraídos do cotidiano e ressignificados na obra, rompendo com os padrões tradicionais de compreensão do fenômeno artístico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 13

Em *Fairy Tales* (Contos de fadas), uma das *performances* mais conhecidas de Francis Alÿs, retratada na imagem a seguir, o artista caminhou pelas ruas de Estocolmo vestindo um casaco de lã que ia se desmanchando ao longo de sua caminhada, uma vez que uma linha do casaco estava presa no início de sua trajetória.



ALÿS, F. *Fairy Tales*. Performance, 1995.

A partir da imagem e das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, a respeito da *performance* de Francis Alÿs.

- I. A linha deixada por Alÿs durante sua caminhada delinea o espaço, mapeando seu itinerário.
- II. A trilha deixada sobre a superfície do caminho indica que o artista se refere a mitos e histórias como Ariadne e João e Maria.
- III. O *performer* sabe que o rastro que deixa, o traço sutil e evanescente de um desenho que perpassa a cidade, é fadado ao desaparecimento, ou seja, a ser absorvido pela cidade, sendo, portanto, a ela que a *performance* se destina.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 14

O que está escrito a respeito de uma pessoa ou um fato é, declaradamente, uma interpretação, do mesmo modo que as manifestações visuais feitas à mão, como pinturas e desenhos. Imagens fotografadas não parecem manifestações acerca do mundo, mas, sim, pedaços dele, miniaturas da realidade que qualquer um pode fazer ou adquirir. Entretanto, fotografar é apropriar-se da coisa fotografada. Significa por a si mesmo em determinada relação com o mundo, semelhante ao conhecimento — e, portanto, ao poder.

SONTAG, S. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 (adaptado).

Com base no texto apresentado, assinale a alternativa correta.

- A** A fotografia, por se tratar de um retrato da realidade, restringe a capacidade do fotógrafo de nela inserir traços de sua personalidade.
- B** O fotógrafo vê o mundo a seu modo, portanto, sua fotografia é uma interpretação impregnada de traços de autoria.
- C** A obra tem vida própria e é autônoma, pois a imagem capturada pelo fotógrafo foge ao controle do desejado e ao domínio da técnica.
- D** A fotografia engana, pois é um jogo de ilusões, um tipo de falso testemunho, que faz o espectador acreditar em inverdades e fantasias.
- E** A capacidade da fotografia em transformar as coisas em algo belo resulta dos meios técnicos nela empregados e de sua faculdade para alimentar falsas experiências estéticas.

Área livre

QUESTÃO 15

O desenvolvimento do processo de ensino em Arte na escola não deve reforçar determinados estereótipos nem hierarquizar, naturalizar ou cristalizar as identidades já legitimadas por grupos sociais e culturais dominantes, reforçando muitas vezes situações de preconceito, exclusão e *bullying*. O papel da escola deve ser o de problematizar a (des)construção das múltiplas identidades por meio do uso das imagens cotidianas, orientando os estudantes para um comportamento de alteridade. Assim, o trabalho do arte/educador deve ser o de elaborar propostas desafiadoras, criando situações metodológicas em Artes Visuais para que os educandos reflitam sobre a diversidade imagética e cultural.

GÓES, J. J. A. **Visualidades x Identidades**: aprender a ver para ser, estar e conviver no mundo com alteridade. Disponível em: <<http://www1.ceart.udesc.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As atividades desenvolvidas em sala de aula devem proporcionar aos educandos a oportunidade de reconhecerem o repertório visual acumulado durante sua experiência de vida, e desenvolverem o potencial de observação e atenção sobre o que está sendo visto.

PORQUE

- II. O processo de ensino em Arte deve ser guiado pelo professor por um caminho pré-determinado que promova no estudante um olhar criativo e capaz de ler as imagens.

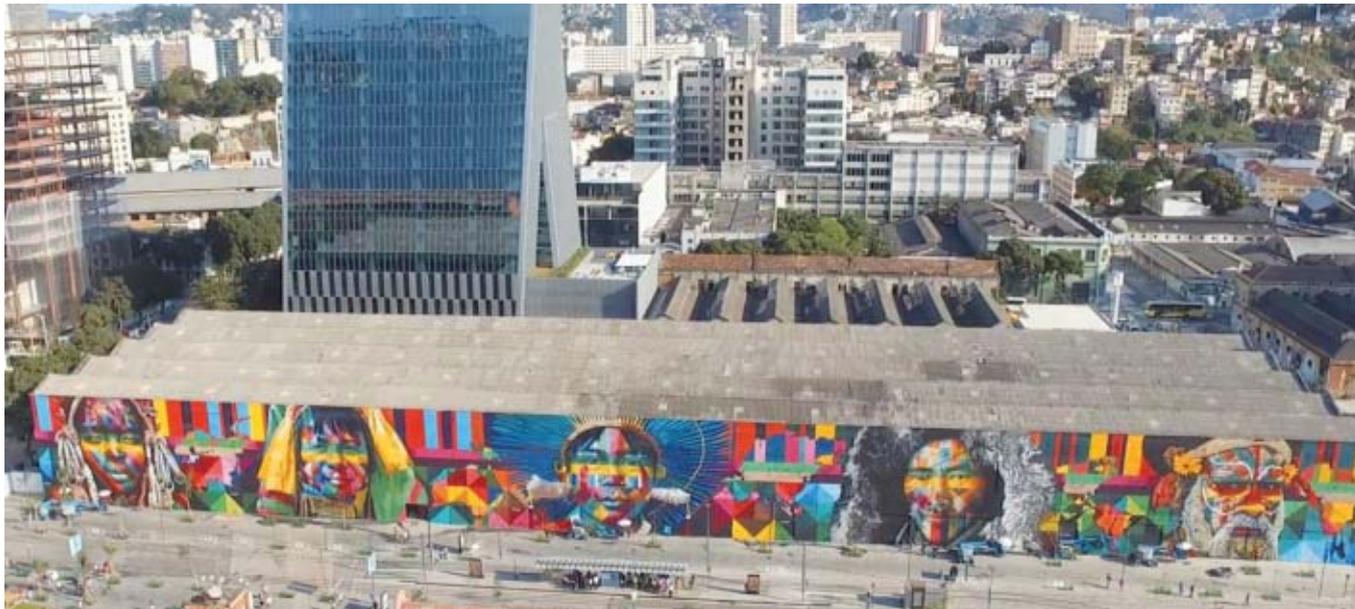
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 16

A zona portuária do Rio de Janeiro está de cara nova. Um mural de 3 mil metros quadrados — que poderá entrar para o livro dos recordes como o maior do mundo —, criado pelo artista brasileiro Eduardo Kobra, em 2016, chama a atenção de quem passa por lá, hipnotizado pelas cores e impressões tridimensionais. Na obra, denominada **Etnias** e retratada na imagem a seguir, cinco rostos representam etnias de cada continente.



KOBRA, E. **Mural Etnias**: Todos somos um. Grafite, 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Murais são produções artísticas que compõem paisagens urbanas de grandes cidades, agregam valor ao patrimônio cultural local e ampliam o acesso à arte, divulgando expressões ou movimentos de criação coletiva.
- II. Técnicas variadas de pintura são utilizadas durante a realização de um mural para que o público entenda a dimensão do conceito de diversidade dos grandes centros urbanos.
- III. Murais são instrumentos educativos de grande relevância na divulgação de obras de artistas politicamente engajados.
- IV. O grafite é uma técnica coletiva de construção de mural que, focada na produção de discursos afirmativos étnicos, visa democratizar o acesso à cultura local.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 17

Misturas, hiatos e tensões constituem a africanidade inerente à cultura brasileira. Por um lado, a transposição forçada de africanos ao Brasil para serem escravizados, entre os séculos XVI e XIX, determinou rupturas diversas e uma complexidade social que são ainda hoje bastante perceptíveis. Por outro lado, a participação deles e de seus descendentes na construção da sociedade brasileira tem gerado entrelaçamentos culturais que são observáveis em quase todos os domínios sociais. Vídeos, *performances* colaborativas e instalações multimídias são os meios mais frequentes de intervenção do artista baiano Marcondes Dourado, que aborda tópicos de religião, carnaval, sexo, gênero, trabalho, história e, conseqüentemente, política, que atravessam e são perpassados pela questão afro-brasileira.

Disponível em: <<http://www.buala.org>>. Acesso em: 8 jul. 2017 (adaptado).



DOURADO, M. *Lavagem da Capela do Mam*. *Performance*, 2007.

Considerando as informações apresentadas e a imagem que retrata a *performance Lavagem da Capela do Mam*, de Marcondes Dourado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra de Marcondes Dourado está em sintonia com os princípios da arte contemporânea e com o reconhecimento da presença dos afrodescendentes na composição da cultura brasileira.
- II. Em sua obra, Marcondes Dourado apresenta apropriações simbólicas da religiosidade afro-brasileira, transformadas em um universo plástico-simbólico.
- III. A relevância artística da obra de Marcondes Dourado deve-se às políticas públicas afirmativas para afrodescendentes, crescentes nos últimos anos no Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 18

O artista chinês contemporâneo Song Dong faz reflexões sociais e culturais acerca de seu país e do mundo por meio de suas obras. Em 2004, para a abertura da 26ª Bienal de São Paulo, ele produziu ***Eating the World***. Sobre o piso, construiu uma representação do mapa-múndi com doces de diversos tipos para serem consumidos pelos visitantes. A obra foi realizada com a participação do público, que, literalmente, a devorou em poucos minutos. Desde então, ele produziu versões dessa obra, com o nome ***Eating the City***, em diversas cidades, recriando maquetes comestíveis feitas com bolo, pão, biscoitos, macarrão e outros alimentos. Uma delas, realizada em São Paulo em 2014, é retratada na imagem a seguir.

De acordo com Song Dong, “uma das razões para a expansão das cidades são os desejos dos homens; a rápida expansão da cidade é como uma boca que engole tudo ao seu redor”.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **Catálogo da 26ª Bienal de São Paulo** – Território Livre. São Paulo: Fundação Bienal, 2004 (adaptado).



DONG, S. ***Eating the City***. Instalação, 2014.





Considerando os elementos presentes nas obras de Song Dong que as caracterizam como arte contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. O artista explora questões da vida cotidiana, por exemplo, o crescimento das grandes cidades e o consumismo das populações.
- II. As obras são construídas com elementos prontos e pertencentes ao dia a dia das pessoas, como diversos tipos de alimentos.
- III. É com a ação do público que as obras se realizam e possibilitam reflexões acerca de questões contemporâneas.
- IV. As obras representam, de forma verossímil, a cidade e todo o seu contexto com grande riqueza de detalhes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 19

Recentemente, o termo mediação passou a ser usado como sinônimo do trabalho educativo realizado nos museus e que, de algum modo, substituiria termos como visita guiada, visita orientada, visita monitorada, visita acompanhada e outros do gênero. Assim, define-se a mediação não como uma forma de transmissão de conhecimentos prontos e definidos, recebidos passivamente pelo público visitante, mas como um espaço possível para a realização de experiências, a partir do contato e da relação construída com as obras expostas. Também podem ser considerados elementos mediadores os textos críticos e curatoriais, as notícias divulgadas pelos meios de comunicação, a museografia e a própria arquitetura dos espaços expositivos, entre outros.

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso dos termos visita monitorada e visita orientada transmite a ideia de que o visitante é um participante ativo diante das informações acerca do acervo e de como se comportar nos espaços expositivos.
- II. O termo mediador agrega também o sentido de educador, aquele profissional capaz de explorar diversas possibilidades para o melhor aproveitamento da experiência com a obra de arte e com a exposição.
- III. A mediação proporciona, para cada visitante, referências estéticas que possibilitam a promoção do estranhamento ou o deslocamento de uma perspectiva cotidiana para outras, incitando, nesse processo, o exercício do olhar.
- IV. A mediação pode ser entendida como uma nova forma de perceber a relação educativa, em museus ou em outras instituições de saberes, uma vez que amplia a experiência educativa nessa atividade, na qual o visitante é (ou deve ser) estimulado a participar da troca de conhecimentos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 20



MARIA, W. *Lightning field*. Instalação, 1977.



SMITHSON, R. *Spiral jetty*. Instalação, 1970.

Durante a década de 1970, diversos artistas desenvolveram poéticas visuais especializadas na manipulação e alteração, muitas vezes, radical das paisagens. As obras eram construídas em escalas monumentais, ainda que de duração efêmera.

A respeito das obras de Walter de Maria e Robert Smithson, avalie as afirmações a seguir.

- I. Essas obras, de maneira geral, por não terem encontrado lugar apropriado dentro das galerias de arte e museus, tornaram-se campos exóticos para visitação.
- II. Normalmente as obras produzidas por artistas como Walter de Maria e Robert Smithson são inseridas na defini o de Arte Ambiental, também conhecida como *Earth Art* ou *Land Art*, e refletem grande preocupa o com o meio ambiente.
- III. A apreensão das obras apresentadas   feita por meio de sua respectiva conversão em documento, isto  , em registro visual e audiovisual.
- IV. Ambas as obras podem ser consideradas como manifesta es de esculturas no campo ampliado, segundo as defini es da teórica Rosalind Krauss.

  correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

 rea livre



QUESTÃO 21

As obras retratadas nas imagens a seguir fizeram parte da mostra intitulada **Causa+Arte**, realizada em 2014 como parte da programação da Virada Sustentável, evento brasileiro de sustentabilidade. A primeira instalação, do artista Jaime Prades, intitulada **À Deriva**, parte do tema “E se a água entrar em extinção?”. A obra é formada por um pequeno barco de madeira que flutua em um rio representado por 800 galões de água vazios e de uma terra representada por entulho coletado nas caçambas de lixo da cidade. Na segunda instalação, a palavra “consumo” é escrita com letras desenhadas por meio de fardos de lixo. A obra, produzida pelo Coletivo de Arte e *Design* Bijari, chama a atenção para o excesso de consumo como comportamento negativo da sociedade contemporânea, porque compromete diversos recursos naturais do planeta. Na obra, o lixo se torna protagonista.



PRADES, J. *À Deriva*. Instalação, 2014 (adaptado).



COLETIVO BIJARI. *Consumo*. Instalação, 2014 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando a relação entre artes visuais e educação ambiental, avalie as afirmações a seguir.

- I. A arte contribui para a construção da cidadania ao incentivar a criação artística que sensibilize a população acerca da importância da preservação do meio ambiente e do patrimônio natural.
- II. A obra de arte criada pela coletividade reforça o entendimento de que a arte pode ser engajada como um tipo de arte-manifesto, de arte a serviço do ativismo.
- III. A reutilização de materiais em obras de arte mascara a necessidade de políticas públicas para a destinação e o reaproveitamento adequados do lixo.
- IV. A arte possibilita a compreensão de que os indivíduos são parte integrante da natureza e, por isso, ao preservarem o meio ambiente, preservam a vida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 22

Em seu esforço para se desembaraçar de seus elementos miméticos, a arte trabalha em vão para libertar-se do resíduo de prazer, suspeito de trazer um toque de concordância. Por tais razões, a tese da alegria da arte tem que ser tomada num sentido muito preciso. Vale para a arte como um todo, não para trabalhos individuais. Estes podem ser totalmente destituídos de alegria, em conformidade com os horrores da realidade. O alegre na arte é, se quisermos, o contrário do que se poderia levemente assumir como tal: não se trata de seu conteúdo, mas de seu procedimento, do abstrato de que sobretudo é arte por abrir-se à realidade cuja violência ao mesmo tempo denuncia. *A priori*, antes de suas obras, a arte é uma crítica da feroz seriedade que a realidade impõe sobre os seres humanos. Ao dar nome a esse estado de coisas, a arte acredita que está soltando amarras. Eis sua alegria e também, sem dúvida, sua seriedade ao modificar a consciência existente.

ADORNO, T. W. A arte é alegre? In: RAMOS-DE-OLIVEIRA, N.; ZUIN, A. S.; PUCCI, B. (Orgs.). *Teoria crítica, estética educação*. Campinas: Unimep, 2001 (adaptado).



PORTINARI, C. *Retirantes*. 1944.

Considerando o texto de Adorno e a reprodução da pintura **Retirantes**, de Cândido Portinari, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. **Retirantes**, que mostra a situação dramática de sofrimento e privação de muitos brasileiros, é arte voltada à crítica da realidade histórica e social.

PORQUE

- II. A arte tem um caráter crítico na medida em que, antes de ser arte, mostra e explicita o sofrimento ao qual a realidade submete as pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 23

Mais de 10 mil metros quadrados de área expositiva do Museu Afro Brasil, localizado em São Paulo, podem ser percorridos em apenas alguns cliques. A instituição anunciou que mais de 100 obras de sua coleção podem agora ser vistas gratuitamente por meio de um aplicativo em qualquer computador ou dispositivo móvel conectado à internet. As imagens das obras e do museu foram captadas em 360 graus. Os três andares do museu, localizado dentro do Parque Ibirapuera, foram mapeados e algumas obras pré-selecionadas podem ser analisadas separadamente e com detalhes.

Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A visita virtual ao Museu Afro Brasil constitui um dos novos espaços de aprendizagem e possibilita a leitura contextualizada de obras de arte.

PORQUE

- II. Museus são fontes de conhecimento de aspectos materiais e imateriais de culturas e identidades diversas que, hoje, podem ser acessados por meio de recursos tecnológicos relativamente simples.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 24



DURHAM, J. **Malinche**. Escultura, 1988-1992.

TEXTO 1

À primeira vista, a escultura aparenta ser um entalhamento de um tradicional indígena americano. A face melancólica, as miçangas, a pele de cobra e as penas expressam um legado roubado. Mas o trabalho de Durham – um artista indígena Cherokee, escritor e ativista político – vai muito além do estereótipo de arte indígena. A escultura está vestindo plástico, bijuterias *hippies* e um sutiã de loja de departamento. O corpo é uma montagem de objetos reciclados. Malinche era uma princesa indígena que foi amante de um homem branco, e o trabalho do artista pode ser interpretado como símbolo da opressão sexual e da dominação colonial.

Essa escultura remete a culturas híbridas, e também a questões relacionadas ao preconceito do olhar ocidental, ou seja, ao desejo de tratar a arte não ocidental como “etnografia exótica”, e à prontidão para aceitar representações estereotipadas dos povos indígenas.

Ao se referir a si mesmo como “primitivo pós-moderno”, Durham assinala sua complexa posição intelectual como um artista indígena americano em um mundo eurocêntrico.

BARNES, R. et al. **The 20th century Artbook**. Londres: Phaidon, 1996 (adaptado).

TEXTO 2

No momento em que o critério da autenticidade deixa de se aplicar à produção artística, toda a função social da arte se transforma. Em vez de fundar-se no ritual, ela passa a fundar-se em outra práxis, a política.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas**: magia e técnica, arte e política. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A escultura de Durham apresenta comprometimento discursivo com as diferenças culturais.
- B** A escultura de Durham pode ser considerada obra de arte porque segue critérios de autenticidade.
- C** A escultura de Durham segue padrões da arte clássica uma vez que consiste na representação de um retrato.
- D** A obra de um artista que se considera “primitivo pós-moderno” não deve ser classificada como arte contemporânea.
- E** As manifestações artísticas da população indígena são exemplos de artefatos considerados obras de arte clássicas.



QUESTÃO 25

Em maio de 2016, foi publicada a Lei n. 13.278, uma antiga reivindicação dos profissionais da educação em arte. A lei determina como obrigatória a inserção das quatro linguagens — artes visuais, dança, música e teatro — nos currículos dos diversos níveis da Educação Básica brasileira. A nova norma altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996) e firma o prazo de cinco anos para que seja promovida a formação necessária dos professores.

Disponível em: <<http://www.artenaescola.org.br>>.
Acesso em: 30 jun. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obrigatoriedade de inserção das quatro linguagens artísticas pode repercutir efeito contrário ao pretendido pelo legislador, na medida em que um professor com formação específica em uma dessas linguagens tenha de, por força das circunstâncias socioeconômicas locais, responsabilizar-se também pelo ensino das demais linguagens.
- II. A prática pedagógica do professor polivalente favorece a qualidade do ensino da arte, pois garante a diversidade de linguagens na disciplina.
- III. O texto da Lei n. 13.278/2016 sinaliza para o estabelecimento de políticas públicas voltadas à formação inicial e continuada dos profissionais da educação em arte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26



PERES, E. Índios Rikibaktsa registram com celulares algumas disputas dos Jogos Indígenas. Fotografia, 2011.

A partir da fotografia apresentada e considerando os processos de formação de identidade, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os povos indígenas, ao incorporarem tecnologias não indígenas a seus hábitos e tradições, descaracterizam suas culturas.

PORQUE

- II. Na contemporaneidade, a partir da concepção de sujeito, as identidades passaram a ser compreendidas como múltiplas e dinâmicas, em virtude dos processos de subjetivação e intersubjetivação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 27

As propostas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de Artes Visuais são decorrentes de projetos de ensino-aprendizagem com as devidas justificativas e objetivos. Nessas propostas, os docentes devem demonstrar conhecimento acerca do tema e apresentar metodologia e ações para a realização do fazer pedagógico, bem como estratégias de mediação e formas de execução. Necessitam, ainda, apresentar o método de avaliação e seus critérios. Essa última etapa é fundamental não apenas para avaliar a produção dos alunos, mas também possibilitar a reflexão acerca da coerência da proposta e da eficácia do projeto em todas suas etapas. A avaliação é um modo de leitura dos alunos, do professor e dos assuntos tratados, e fornece um mapa dos interesses e das necessidades da turma. É ponto de chegada e de partida, é meio, começo, fim e reinício. É um jeito de acompanhar a processualidade dos movimentos feitos no processo pedagógico.

MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Teoria e prática no ensino da arte: a língua do mundo.** São Paulo: FTD, 2009 (adaptado).

Considerando a especificidade da avaliação em Artes Visuais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação da aprendizagem em Artes Visuais pressupõe planejamento, reflexão, estudo, critérios predefinidos frente aos processos de produção do conhecimento e de criação artística.
- II. No cenário avaliativo em Artes Visuais, é necessário que os percursos individuais e coletivos de aprendizagem estejam articulados entre si.
- III. A avaliação em Artes Visuais na contemporaneidade considera os cânones artísticos de beleza, proporção e organização espacial em seu processo qualitativo e quantitativo.
- IV. No processo avaliativo em Artes Visuais, podem ser utilizados seminários, pesquisas de campo, portfólios e produções escritas e visuais como instrumentos de avaliação.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 28

Artefatos artísticos, assim como as imagens, estão marcados por temporalidades múltiplas que inscrevem sentidos e significados em processos que se diferenciam por tempo de produção e tempo de recepção. As temporalidades múltiplas favorecem contaminações teóricas, conceituais, perceptivas e práticas de diferentes sistemas e períodos. Essas contaminações geram diálogos com a diversidade por meio de apropriações, interferências, marginalizações e, até mesmo, silêncios, produzindo espaços onde novos objetos e imagens podem influenciar imaginários sociais e subjetividades individuais.

O tempo de produção caracteriza, sintetiza e condensa temporalidades que se sobrepõem. A primeira, a temporalidade individual, é subjetiva e está circunscrita ao tempo/momento/processo de produção/autoria de um artefato ou imagem; a segunda, a temporalidade contextual, é situada e reconhecida em um tempo social, cultural e histórico. Todavia, ambas estão sujeitas a mudanças.

MARTINS, R. Metodologias visuais: com imagens e sobre imagens. In: DIAS, B.; IRWIN, R. L. **Pesquisa educacional baseada em Arte: A/r/tografia**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013 (adaptado).

A partir da ideia apresentada no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As obras de arte são atravessadas por temporalidades múltiplas que geram diferentes experiências em tempos distintos, independentemente das questões teóricas, conceituais, perceptivas e práticas artísticas.

PORQUE

- II. Os artefatos artísticos são afetados pelas temporalidades individuais e contextuais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 29

Uma multidão de figuras humanas feitas de pedra, cada uma com expressões e roupas únicas, habita sem alarde um pedaço do fundo do mar no litoral do México. A cerca de oito metros de profundidade, nas águas cristalinas do Caribe, esconde-se o primeiro parque de esculturas subaquáticas do mundo, que tem até um museu a céu aberto — ou melhor, em alto-mar. O **Museu Subaquático de Arte (Musa)** conta com um acervo de 450 esculturas submersas ao redor da ilha *Mujeres*, em Cancun, no México. As obras criadas pelo artista inglês Jason de Caires Taylor são feitas com um material poroso, uma espécie de concreto ecológico de pH neutro, que é perfeito para resistir algumas centenas de anos debaixo d'água e facilita o crescimento de corais e o abrigo de várias espécies, como peixes pequenos, crustáceos, ouriços e estrelas do mar. As criaturas marítimas, aliás, são peças fundamentais para o trabalho. São elas que colorem, distorcem e transformam as dramáticas figuras submersas, construindo uma ambiciosa, mutante e frágil representação da evolução da vida.



TAYLOR, J.C. et al. **Acervo do Musa**. Cancun: Museu Subaquático de Arte, 2009.

Em face desse contexto, é correto afirmar que o trabalho do artista representa

- A** uma agressão ao meio ambiente, por inserir elementos artificiais dentro do mar do Caribe.
- B** uma agressão ao meio ambiente aquático, que se justifica por favorecer o turismo regional.
- C** uma obra de arte sensacionalista que, embora bem intencionada, não deveria fazer parte do Musa.
- D** uma boa ideia para recompor a flora e a fauna marinhas, mas com impactos ambientais irreversíveis.
- E** uma obra de arte engajada e, ao mesmo tempo, uma forma de recomposição da flora e da fauna marinhas.

Área livre



QUESTÃO 30



REALE, B. *Quando todos calam*. Performance, 2009.

O espaço público tem sido ocupado, cada vez mais, por instalações, intervenções artísticas, grafites e *performances*. Essas manifestações artísticas inscrevem as cidades no circuito da arte e no universo cultural e político.

A *performance* **Quando todos calam**, registrada na fotografia acima, foi realizada pela artista Berna Reale, na região do mercado Ver-o-Peso, em Belém do Pará.

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Intervencionista, a arte urbana pode ser considerada um tipo de ativismo artístico.
- II. A arte urbana promove a fruição do objeto artístico no âmbito da esfera pública, fomentando uma política de democratização da arte.
- III. A arte urbana mantém-se como principal forma de resistência cultural.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

02

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

